



Depois de já o ter feito este domingo

Alexis Santos voltou esta tarde a bater o recorde nacional absoluto dos 100 metros costas, pela segunda vez no mesmo dia. O nadador do Sporting nadou a final A em 56.26, retirando oito centésimos de segundo ao tempo alcançado de manhã (56.34).

O recorde nacional dos 100 metros costas era o mais antigo da natação portuguesa no sector masculino, tendo sido válido durante 16 anos. Nuno Laurentino foi o recordista desde Agosto de 1995, com a marca de 56.56.

Alexis Santos, que estabeleceu o primeiro recorde nacional absoluto da sua carreira, tinha como melhor marca pessoal 56.66.

O nadador, de 19 anos, atingiu ontem o mínimo para o Europeu de Antuérpia na prova de 400 estilos.

Simão Morgado foi 6.º classificado nos 50 mariposa, com 24.22, e Duarte Mourão terminou em 25.09 (16.º).

Nos 100 costas, Inês Fernandes obteve o 14.º posto (1:05.08) e Joana Silva o 15.º (1:05.33), tendo ambas voltado a nadar abaixo do mínimo para o Europeu de juniores.

Nádia Morais ficou na 10.ª posição nos 400 estilos, que nadou em 4:56.44.

Durante os três dias de competição na Holanda, a Selecção Nacional alcançou dois recordes nacionais absolutos (Alexis Santos, 100 costas por duas vezes), um mínimo para o Europeu de Antuérpia (Alexis Santos, 400 estilos) e três mínimos para o Europeu de juniores (Joana Silva, 100 e 200 costas; Inês Fernandes, 100 costas).

Alexis Santos confessou que o recorde que alcançou foi um marco muito importante: "O facto do meu primeiro recorde absoluto ser uma marca que pertencia ao Nuno Laurentino e que estava em vigor há quase tantos anos como eu tenho de idade é muito especial".

Há dois anos que o nadador perseguia este recorde, "andava atrás dele desde o meu segundo ano de júnior. Era o recorde que mais ambicionava".

Contudo, o sportinguista acreditava que iria melhorar ainda mais na final: "Esperava baixar para a casa dos 55 segundos, mas a prova não me correu muito bem, sobretudo na parte final. Falta-me força nos braços, que ainda não tenho. Não correu a 100 por cento".

Alexis acredita que vai conseguir atingir o mínimo para os Jogos Olímpicos, que é de 55.28. "Estamos no início da época e não treinei muito em piscina de 50 metros. Nos próximos meses tenho de trabalhar muito mais e acredito que vou alcançar os mínimos", avançou.